

A VERDADE

Semanario Republicano

ANO II

Quinta-feira, 10 de Janeiro de 1924

N.º 94

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR — Virgilio A. Cardoso

Red. e Adm. — Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão
Tipografia de Rogério Caldas

BARCELLOS

Propriedade da Empresa: A Verdade

Periodo de realizações

A nossa particular situação economica é, efectivamente, melindrosissima e a jugulação deste desequilibrio só se obterá, de facto, pela inauguração d'um intenso periodo de praticas realizações.

O aspecto dos diferentes fenomenos que afectam a vida nacional, tornando-a quasi irrespiravel, obrigam a um estudo immediato, a par com uma rigorosa applicação de medidas que, suprimindo todas as despesas superfluas criem uma regular distribuição de receitas de evidente equidade e correspondendo, o mais aproximadamente possivel, à verdade.

N'esta obra, iminente patriótica, estão empenhados todos os esforços do actual governo que, quer pelas circunstancias muito especiaes que o levaram a o poder, quer pela sua vasta capacidade realisadora, quer ainda pela larga e incontestavel faculdade de acção que os altos espiritos que o constituem lhe vem imprimindo, ha-de estabelecer um periodo de claro rejuvenescimento nacional.

Certos estamos d'isso e a atestal-o estão as medidas, ultimamente apresentadas, de compressão de despesas e adopção de novas formulas, para uma auferição de receitas que traga os indispensaveis recursos que facultem o debelar da crise, de momento, que é grave e melindrosa.

A efectivação insofismavel de tão vasto projecto exige, porem, uma conjugação de esforços de forma a congregar todos os valores apreciaveis na mesma ideia comum de patriótica reconstituição.

E, alem d'essa cooperação, necessario é tambem marcar um demorado espaço de tempo em que os homens e os partidos, embora não abdicando nunca dos seus pontos de vista, esqueçam as suas paixões e as suas desavenças, para que, nesse periodo de treguas politicas, se possa executar uma severa administração.

Todavia, temos como certo que nenhum republicano, seja qual for a sua filiação partidaria, deixará de prestar o seu concurso na ocasião oportuna, desde que se trate, como é evidente, d'uma obra integralmente democrata e insofismavelmente administrativa.

É claro que este criterio superior ha-de trazer uma natural repercussão ás diferentes localidades do paiz, onde, a nosso vêr, egualmente se devem tomar posições de combate dentro do mais leal acordo entre todos aqueles que, possuindo qualidades de trabalho, intelligencia e competencia, saibam colocar os interesses

da sua região, muito acima da particularidade das suas posições partidarias.

A hora que passa, e que tão dolorosamente pesa sobre a alma nacional, não admite retaliações, nem permite o desenvolvimento de ódios ou más vontades.

Incumbe a todos, mas muito mais aos republicanos que á Republica consagram a sua vida e todo o esforço do seu espirito e do seu braço, trabalhar devidamente pelo bem das suas terras, contribuindo assim para o rapido engrandecimento do paiz e auxiliando a obra monumental que o governo projecta levar a effecto.

E será talvez esta a ocasião propicia para o arrefecimento de vinganças que a ninguem honram, e para uma criteriosa selecção de valores, aproveitando as competencias e utilizando a acção energica e decisiva de muitas figuras ainda afastadas da actividade.

Preciso é por isso, que isto se efective, tão claramente quanto preciso, para prova não só das faculdades que cada um possui, como tambem para demonstração do seu amor pela causa sacrosanta da Republica.

Se todos avaliarem bem da situação amargurosa que atravessamos, refletindo nas consequencias funestas de maiores desintelligencias, temos como certo que se não escusarão a concorrer para uma obra que traz como principal objectivo o bem nacional.

O principio da auctoridade

As constantes luctas politicas, os gestos revolucionarios e uma desagregação de preceitos morais vem auxiliando uma enorme falta de respeito ao principio da auctoridade, que necessita ser fortemente reprimido.

Entre nós, então esse facto acentua-se d'uma maneira pavorosa com uma auzencia de sensibilidade civica que causa admiracão.

Qualquer creatura, por maior prevaricador que seja, se julga no direito de discutir e desobedecer a ordens legitimas, como se as auctoridades existissem somente para cumprimento de formulas e como se

as suas atribuições andassem á mercê dos caprichos ou dos irrequietismos individuais.

Ora isto não pode ser, nem ha-de continuar.

As coisas querem-se sempre colocados nos devidos termos e dentro dos seus proprios limites.

Mal nos irá a todos se estes abusos se não reprimirem com rigorosa punição.

Custe o que custar e doir a quem doer o principio da auctoridade é preciso mantel-o, e a falta do seu cumprimento seria a negação do monumental edificio das sociedades, onde, existindo direitos ha obrigações e deveres a respeitar.

Urge, pois, corrigir desmandos deste caracter, para que a sociedade não

na triste degradação e relaxamento moral.

Isto vem a proposito dos casos locais que são de agora, mas de muito, em que a desobediencia se tem permitido aos extremos lamentaveis, sem o mais leve respeito ao principio da lei e da auctoridade.

Bom era que casos destes se não repetissem e que todas as auctoridades fagham castigar, com implacavel rigor, gestos de tão mau exemplo. De facto nada justifica uma desobediencia, tanto mais existindo os competentes tribunaes, para chamar á ordem as auctoridades que abusem das suas attribuições.



Nos nossos assignantes das freguezias

A redação roga aos seus Ex.^{mas} assignantes, que ainda estão em debito do semestre findo, a fineza de fazerem esta liquidação, para cujo fim se encontram os recibos no estabelecimento do Ex.^{mo} Sr. Mateus Lopes dos Santos, largo da Cruz, desta vila.



A festa dos nossos Voluntarios

Este ano a comemoração do 40 anniversario da nossa simpatica Corporação de Bombeiros Voluntarios, attingiu um brilho incedivel, effectivando-se uma festa enormemente entusiastica.

Todos os numeros do programa foram executados com um primôr inagudavel e que encheu de intima alegria e justificado orgulho a população barcelense que aos seus valorosos Voluntarios dedica uma terna afeição.

A nossa Associação tem, effectivamente, um lugar de proeminente destaque no meio barcelense e justo é render-lhe aqui as mais sentidas homenagens.

Barcelos honra-se da sua prestimosa instauração de Voluntarios e tem, na verdade, esse direito, pois o seu

desenvolvimento e prosperidade são o vivo atestado do muito que pode o esforço colectivo quando possui a oriental-o homens de superior envergadura.

O anniversario dos nossos Bombeiros foi victoriado com intenso entusiasmo e jubilosa alegria por varios representantes das diversas corporações congêneres do norte do paiz que aqui vieram trazer, em palavras amigas e de corajoso incentivo, o seu claro apoio á obra monumentalissima destes destemidos pioneiros do bem, destes valentes soldados que, acima das suas conveniencias, colocam os seus principios de altruismo, sacrificando-se pela humanidade com um frio desprendimento pela vida que causa admiração.

Na ceia de franca confraternisação, realisada á noite, estavam as pessoas de mais alta categoria da nossa terra, tendo-se trocado os mais amistosos brindes de estímulo e elogio á corporação dos Voluntarios, e encomios de sentido pesar aos bombeiros falecidos entre os quaes figuram trez das mais fervorosas dedicações como sejam, Fernando Marinho, Alberto Esteves e Joaquim Antonio Pereira, que deixaram ali vincado, para sempre, os seus nomes e as suas almas saudosas.

De facto, não sabemos bem porque particular significado, mas a verdade é que, este ano, esta festa de anniversario marcou d'uma maneira mais comevedora e emocionante, dando-nos a certeza do seu revigoreamento e do grande e intensissimo amôr que os barcelenses lhe vota, em um terno e affectuoso agradecimento.

São bem dignos d'isso os nossos Bombeiros e nós francamente lhe patenteamos o nosso apoio com os mais sinceros aplausos de muita simpatia.

Com o preito d'uma rasgada e leal homenagem, os nossos cumprimentos, pela forma elevada e nobremmente altruista como se sabem impôr.



Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia A. Parla.

A nossa carteira

Festa das Cruzes

Parece que a Comissão que ha-de levar a efeito este ano, os festejos de Cruzes, está na firme disposição de proceder já aos trabalhos iniciaes.

Bom é que assim seja, pois seria vergonhoso, após tantas reuniões, e depois do convencimento que se poderou de todos os espiritos de que ellas se devem realisar, deixassem agora arrefecêr tão intensos entusiasmos e tão aproveitaveis lembranças.

Nós, hoje como sempre, e em prol da nossa linda e formosa terra, no desenvolvimento tradicional das suas belezas naturaes, aqui nos achamos prontos e cedidos a todos os sacrificios.

Sopa dos Pobres

Donativos recebidos:

A refeição do dia de Consoada e Natal, foi muito melhorada, sendo a mesma preparada pelas sr.^{as} D. Maria Fernandes e D. Henriqueta Sousa.

Dos snrs. Benjamim José da Silva, 10\$00; Antonio Joaquim Ferreira, 10\$00; Comendador Joaquim Paes, 20\$00; Benjamim e David Gomes Ferreira, 40\$00; Padre Joaquim Gaiolas, 10\$00; Camillo Ramos, 10\$00; Luiz Carvalho, 10\$00; Conde de Agrolongo, 30\$00; um anonimo, 5\$00; outro anonimo, 5\$00; Armindo Miranda, 10\$00; Adelio Casa Nova, 2\$500; Augusto Ferreira, 10\$00; em memoria do sr. Manoel J. C. G., 20\$00; João Carlos de Lima, 1\$00; Dr. Francisco Torres, 50\$00; Arnaldo Salazar, 38\$00; Armindo Sampaio, 5\$00; José da Graça Sousa, 2\$500; de um anonimo, 5\$00 e das sr.^{as} D. Georgina Mello, 20\$00; de uma anonima, 20\$00 e de uma alumna da Escola Primaria Superior, 1\$500.

Dos snrs. Manoel de Miranda, por alma de seu pai, 12\$50; Manoel Francisco Alves, «S. Paio», por alma de sua esposa, 20\$00; Direcção da União Football Barcellense, 104\$00 e de Jesus Maria José, 10\$00 e das sr.^{as} D. Emilia Miranda Aviz, deixado em testamento, 100\$00 e D. Justina Vasconcelos, 50\$00.

Generos

Dos snrs. D. Luiz de Tavora, 3 razas de milho; D. José Domenech, 1 sacco de arroz; Abilio de Almeida, 5 quilos de arroz; Fernando Moreira, 1 cacete com 1.40; Francisco Carmona, 1 garrafão de vinho; e Manoel Alves Coutinho, batatas e castanhas e das sr.^{as} D. Maria Vinagre, 1 garrafão de vinho;

D. Irene Garrido, 2 boróas de pão, 1 cantaro de vinho e 60 páes de trigo; D. Henriqueta Azevedo, 1 cantaro de vinho e das senhoras Cardosas, idem.

Dos snrs. Ramos de Paula, 1 rasa de milho; de «A Panificadora Lt.», 8 cacetes de trigo e de Raul Ferreira Veloso, zinco para uma panela, e 12 colheires de sopa.

Governador Civil

Assumiu as funções de Governador Civil do districto de Braga o prestigioso republicano sr. Dr. Vasco Martins Morgado, illustre Consul de Portugal em Vigo.

E' S. Ex.^a uma das mais eminentes personalidades da diplomacia portugueza e no Consulado que dirige, com superior intelligencia, tem prestado os mais relevantes serviços ao paiz, sendo ali enormemente estimado e alvo das mais respeitosas gentilezas tanto da parte de nacionaes como de estrangeiros.

A sua figura insinuante e extremamente simpatica impõe-se d'uma maneira que cativa a estima immediata daqueles que recebem o seu bondoso sorriso ou a sua cortez aquiescencia em sêr util aos que dos seus serviços carecem,

A escolha do nome de S. Ex.^a para o espinhoso cargo de chefe do districto foi acollida com a maior e mais clara simpatia, pois o brilhante espirito de S. Ex.^a renne raras e fulgurantes qualidades de caracter e intelligencia que n'este momento difficil da vida nacional, o recomendam como elemento indispensavel á bôa harmonia politica que se pretende estabelecer.

Estamos pois convencidos que a passagem de S. Ex.^a pela direcção deste districto ha-de ficar assinalada com uma obra de evidentes resultados praticos, justa, legal, honesta e integralmente republicana.

De resto outra coisa mesmo se não pode esperar de quem possui já um lugar de destaque proeminente, no meio dos diplomatas portuguezes. Mas além dos dotes pessoais e intellectuaes em que o espirito de S. Ex.^a brilha, como extrinsecante, reúne predilectas de callente gentileza que sensibilizam e conquistam rapida simpatia.

Esperanças em que a obra de S. Ex.^a será de grandes resultados e d'altos benefícios para os legítimos interesses districtaes d'aqui o felicitamos com um leal e franco apoio.

Donativos

O Corpo Voluntario de S. P. Barcelinense recebeu d'um anonimo 100\$00; da Familia Santos dessa freguesia, 50\$00; d'um anonimo 25\$00; do snr. Benjamim G. Ferreira, 10\$00 e do snr. Sebastião Brito, 50\$00.

São sempre dignos do maior louvôr os donativos oferecidos a associações d'alto significado humanitario como esta instituição e suas iguaes possuem.

Tenente Costa Pereira

Com intima satisfação tivemos ensejo de abraçar este nosso querido amigo e valiosissimo correligionario, distincto e illustre comandante dos Voluntarios do Porto e ex-cômbatente da Grande Guerra.

Recolhimento

Donativos recebidos:

Da exm.^a familia de D. Emilia Miranda Aviz, 100\$00; da spr.^a D. Carlota Salazar, 20\$00; da sr.^a D. Maria Emilia Faria Torres, 50\$00; da sr.^a D. Irene Garrido, 58 trigos e das sr.^{as} Baptistas, 21 trigos, e dos snrs. D. José Domenech, 130 kilos de arroz; Abilio Luiz de Araujo Almeida, 5 kilos de arroz; Manoel Passos, 4 kilos de arroz e do snr. Arnaldo Salazar, dinheiro que achou, 38\$00 e do mesmo cavalheiro, 50 pães de trigo.

Nascimento.

A esposa do nosso amigo snr. Augusto Anjo Teixeira de Mello, distincto empregado no Banco Ultramarino deu á luz uma criança do sexo feminino.

Os nossos sinceros parabens.

Em prol dos Bombeiros

Realisa-se hoje no teatro Gil Vicente um espectáculo cinematografico em beneficio dos nossos Bombeiros Voluntarios.

Imposto de transações

Durante este mez de Janeiro, sob pena de multa e coação, deve ser pago,

na Tesouraria da Fazenda Publica d'este concelho, o imposto de transação dos contribuintes avençados com a F. N. este primeiro trimestre do ano corrente.

Missa

Em sufragio da alma de João Candido da Silva, realisou-se uma missa no templo do Senhor da Cruz que foi muito concorrida.

Os larprios

N'estes ultimos dias os larprios tem feito varios roubos nalgumas freguezias do concelho, mas a digna autoridade administrativa, que a este assunto vem dispensando particular atençaõ, conseguiu já deter alguns.

Pena é que a cadeia d'esta vila não ofereça segurança, porque, regra geral, poucos tempo ali se conservam os presos, taes são as facilidades de que dispõem para a fuga.

Para este caso é que as dignas autoridades deviam olhar com maior respeito, pois a não-se dotar a cadeia da vila com os indispensaveis requisitos de segurança, quasi de nada vale prender os larprios.

Bom era que nisto se pensasse para segura garantia des habitantes do concelho.

Cinematógrafo

Já iniciou as suas sessões a «Empresa Cinematografica Barcelense», tendo sido largamente concorridos os seus espectaculos de variedades.

ANUNCIOS

Luneta

Perdeu-se uma, na 3.^a feira á noite, desde a Assembleia Barcelense, até ao Hotel do Cavado.

Pede se quem a achar a fineza de a entregar nesta redação, onde se diz a quem pertence. 2700

Mato

Cerca de 20 carros, vendem-se em S. Verissimo. Falar com o tenente Martins Lima. 1000

Mercantil de Barcelos, L.^{da}

Avenida Alcades de Faria

BARCELOS

Artigos de Mercearia

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—ARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.

EDITAL

José dos Santos Salvador Viegas, Engenheiro-Chefe da 1.^a Circunscrição Industrial:

Faço saber que a Fabrica de Fiação e Tecidos de Barcelos Lt.^a, com sede na R. Candido da Cunha, freguesia de Barcelos, concelho de Barcelos e distrito de Braga, requereu, ao Ministério do Trabalho, licença para estabelecer uma Fabrica de Fiação e Tecidos, na R. Candido da Cunha, freguesia de Barcelos, concelho de Barcelos, distrito do Porto, confrontando ao sul com Ana Torres, norte com R. Candido da Cunha, nascente com a Fabrica Barcelense e poente com Ana Torres, mas como estes estabelecimentos se encontram compreendidos na 3.^a classe da tabela n.º 1 anexa ao Regulamento dos Estabelecimentos Insalubres, Incómodos, Perigosos ou Tóxicos, aprovado pelo Decreto 8:364 de 25 de Agosto de 1922, com a de-

signação de Barulho e Trepidação, são convidados todos aqueles que pretendam opôr-se á concessão da licença requerida, a reclamar por escritor nos termo do artigo 7 § 4.º do mesmo Decreto, no praso de 30 dias a contar desta data. E para constar mandei passar este e outro de igual teor para ser afixado na Administração do Concelho de Barcelos.

Porto e Secretaria da 1.^a Circunscrição Industrial, R. Sá da Bandeira, 405-2.º.

E eu, Edgardo Torres, Condutor de 3.^a classe, o escrevi.

O Engenheiro-Chefe,

J. S. Viegas

Espingardas

De caça, Belgas e Alemãs, munições e todos os artigos de viagem e sport: a casa que vende em melhores condições de preços, no Porto, é J. Simões Ferreira & C.^a Limitada, Rua Sá da Bandeira, 339.

JOÃO ESTEVES

COM

**ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA
BARCELOS**

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a quantidade de pertences, para quaesquer ornamentações. Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de moyno em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero sem competencia. Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza. Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhan, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoutos de Viana e Pova, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^a, Limitada

LABORIS, L.^{da}

CAMPO-DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

Comissões, consignações e conta propria

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

— MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórmula de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos